



▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Brasília, do leilão do 5G, promovido pela Anatel, e de fórum organizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, também

participa do leilão do 5G e faz palestra em evento do GRI Club, em Brasília. Guedes ainda recebe o presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Sergio Díaz-Granados.

▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE publica a Pesquisa

Industrial Mensal de setembro. Já a CNI divulga os Indicadores Industriais do mesmo mês.

▶ **BANCO CENTRAL.** O Banco Central revela os dados do fluxo cambial e o Índice de Commodities-Brasil (IC-Br), ambos referentes a outubro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7550

WWW.BROADCAST.COM.BR

04/11/2021

Leilão de R\$ 50 bilhões do 5G ditará o futuro da tecnologia no País

Depois de três anos de preparação, o futuro da tecnologia 5G no País será definido hoje. O maior leilão da história da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) poderá movimentar R\$ 49,7 bilhões e significar um salto na maneira como se usa a tecnologia no dia a dia, com a implantação da infraestrutura para a "internet das coisas". A nova tecnologia promete velocidades até 20 vezes superiores às atuais, além de um tempo de resposta (latência) baixo entre os dispositivos conectados. Isso vai permitir o desenvolvimento de novas aplicações, de carros sem motorista a inovações na indústria e na agricultura, entre vários outros campos. O governo estima que o 5G vai gerar US\$ 1,2 trilhão em investimentos nos próximos 20 anos.

As operadoras Vivo, TIM e Claro certamente participarão da disputa. A Oi vendeu sua rede móvel para as rivais e está impedida por contrato de entrar no 5G. Empresas regionais como a Algar Telecom, a Brisnet e o fundo Bordeaux (dono da Sercomtel) também estarão no leilão. Há expectativa ainda para a presença da Iniciativa 5G, que reúne 421 provedores regionais, e da Highline do Brasil, uma empresa de construção e operação de torres e antenas de telecomunicações.

Câmara aprova PEC dos Precatórios em primeiro turno

A Câmara aprovou na madrugada de hoje, em primeiro turno, o texto-base da proposta de emenda à Constituição (PEC) que altera a regra de pagamento dos precatórios e abre espaço de R\$ 91,6 bilhões no Orçamento de 2022 para bancar o Auxílio Brasil e outros gastos durante o ano eleitoral. A proposta obteve 312 votos a favor, apenas quatro acima do necessário para a realização de mudanças constitucionais. Outros 144 deputados votaram contra a PEC.

A aprovação foi garantida por um

acordo com partidos de oposição costurado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que prevê o parcelamento em curto prazo do pagamento de precatórios relacionados à educação. Os deputados ainda precisam apreciar os destaques (sugestões de alterações) e votar a PEC em segundo turno antes de enviar o texto para o Senado.

Após o encerramento da sessão, Lira afirmou que vai avaliar, em reunião com os líderes da Casa, se as votações ocorrerão ainda hoje ou na terça-feira, 9.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Leilão de R\$ 50 bi do 5G ditará o futuro da tecnologia no País

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Total de empregos criados em 2020 cai a metade com revisão

VALOR ECONÔMICO (SP):

Diminui a participação de estrangeiros em aquisições

O GLOBO (RJ):

Câmara aprova mecanismo para financiar auxílio em 2020

ZERO HORA (RS):

Quinze operadoras disputam hoje o leilão bilionário da internet 5G

A TARDE (BA):

Rui Costa afirma que ainda não pode confirmar Carnaval

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Fator Moro mexe com xadrez da terceira via

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Derrotados nas urnas, democratas olham para seus erros

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Fed reduz compra de títulos e prevê fim do estímulo em junho

FINANCIAL TIMES (RU):

Fed inicia desaceleração de programa de estímulos de US\$ 120 bilhões

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

A força da quarta onda

EL PAÍS (ESP):

Governo renuncia ao limite geral de 15% para o emprego temporário



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no broadcast+
O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos



Saldo de emprego cai 46,8% após revisão

Após o governo ter negado por meses a subnotificação de demissões no Caged, o saldo de vagas com carteira assinada em 2020 já caiu pela metade após as revisões mensais. Em janeiro, o Ministério da Economia divulgou a criação líquida de 142.690 empregos em 2020, mas o número real despencou para 75.883 com os dados apresentados pelas empresas ao longo deste ano, revelou o portal R7 ontem.

O resultado de 2020 ainda é positivo, mas sofreu redução de 46,8%. Revisões em dados do Caged são corriqueiras e podem demorar até 12 meses, mas a magnitude da discrepância confirma que um número maior de empresas atrasou a notificação de demissões.

Em nota, o Ministério do Trabalho e Previdência informou que as declarações fora do prazo “não invalidam a trajetória de recuperação do emprego formal desde julho de 2020”.

Venda de veículos tem o pior mês de outubro em cinco anos

A crise de abastecimento de insumos segue prejudicando a indústria de veículos, que teve em outubro seu pior desempenho para o mês em cinco anos no País. Entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, 162,4 mil unidades foram vendidas no mês passado, 24,5% a menos do que o volume do mesmo período de 2020, quando o segmento se reerguia do choque da pandemia de covid-19. Na comparação com setembro, as vendas tiveram alta de 4,7%. Os dados serão divulgados hoje pela Fenabreve.

Para conter a inflação, Fed reduz estímulos bilionários

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) começará a desacelerar o extraordinário auxílio econômico que tem oferecido desde o início da pandemia. A decisão é uma resposta à inflação, que tem persistido por mais tempo do que a instituição previa alguns meses atrás. Em comunicado, ontem, após reunião de política monetária, o Fed informou que começaria a reduzir os US\$ 120 bilhões em compras mensais de títulos nas próximas semanas, a um ritmo de US\$ 15 bilhões por mês.

Índice Bovespa sobe 0,06%; dólar recua a R\$ 5,5897

No dia em que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) anunciou, enfim, a retirada gradual dos estímulos à economia dos Estados Unidos em meio à pandemia do novo coronavírus, os investidores se animaram com declarações do presidente da instituição, Jerome Powell, indicando a manutenção da taxa de juros no patamar atual - 0% a 0,25% ao ano - por mais algum tempo.

Com isso, os três principais índices do mercado acionário em Nova York renovaram, mais uma vez, seus recordes históricos de pontuação no fechamento: Dow Jones subiu 0,29%, aos 36.157,58 pontos, S&P 500 avançou 0,65%, aos 4.660,57 pontos, e Nasdaq teve alta de 1,04%, aos 15.811,58 pontos. Já o Índice Bovespa teve uma sessão instável e fechou em leve valorização de 0,06%, aos 105.616,88 pontos.

No mercado cambial, o dólar encerrou o dia em queda de 1,42%, cotado a R\$ 5,5897, refletindo o movimento global de enfraquecimento da moeda.

Na renda fixa, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou a 8,380%, de 8,397% na segunda-feira; a do DI para janeiro de 2023 caiu de 12,296% para 12,090%; e a do DI para janeiro de 2025 fechou em 12,030%, de 12,496%.

Lemann e sócios deixam controle da Americanas

O trio de sócios Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles abriu mão do controle da varejista Americanas, depois de 40 anos no comando da empresa. A decisão, que simplifica a estrutura societária do negócio e responde a uma demanda de investidores, ocorre pouco antes da listagem que a companhia fará nos Estados Unidos, mudando o domicílio de sua sede. Isso sinaliza que a empresa buscará sua internacionalização em um momento em que tem acelerado seu crescimento via aquisições no Brasil.

Para a nova estrutura, a proposta é que a Americanas S/A incorpore a Lojas Americanas - hoje, tanto a holding quanto a empresa têm ações listadas na Bolsa brasileira. O trio de investidores passará a deter 29,2% do capital da Americanas S/A. Hoje, Lemann, Sicupira e Telles detêm o controle da Lojas Americanas.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

AREZZO QUER COMPRAR O GRUPO SOMA
O JORNAL VALOR ECONÔMICO INFORMA QUE A AREZZO ESTUDA FAZER UMA OFERTA PARA ASSUMIR O COMANDO DO GRUPO SOMA, CONTROLADOR DA HERING E DONO DE MARCAS DE VESTUÁRIO COMO FARM E MARIA FILÓ. O NEGÓCIO SE DARIA EM BOA PARTE POR TROCA DE AÇÕES ENTRE OS CONTROLADORES DOS DOIS GRUPOS - NO CASO DA AREZZO, A FAMÍLIA BIRMAN E, NO GRUPO SOMA, A FAMÍLIA JATAHY. A POSSIBILIDADE DE ABRIR NEGOCIAÇÃO PARA UMA EVENTUAL AQUISIÇÃO DEVE SER DISCUTIDA EM BREVE PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO SOMA. NO SEGMENTO DE VESTUÁRIO, A AREZZO TEM AS MARCAS RESERVA E BAW E TENTOU COMPRAR, NO INÍCIO DO ANO, A HERING, QUE ACABOU SENDO ADQUIRIDA PELO GRUPO SOMA.

▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	1,16%
IGPM-FGV - OUTUBRO	0,64%
IPC-FIPE - OUTUBRO	1,00%
TR PRÉ (01/11)	0,0000%
TBF (01/11)	0,5927%
IBOVESPA (03/11)	0,06%; R\$ 39,244 BI
POUPANÇA NOVA (04/11)	0,3575%
CDB PRÉ 30 DIAS (03/10)	0,07562/0,07589
CDB PRÉ 61 DIAS (03/10)	0,08119/0,08177
CDI ACUMULADO MÊS (03/10)	0,06%
CDI ANUALIZADO (03/10)	7,65%
DÓLAR COMERCIAL (03/10)	R\$ 5,5887/R\$ 5,5897
DÓLAR TURISMO (03/10)	R\$ 5,6300/R\$ 5,7530
EURO TURISMO (03/10)	R\$ 6,5470/R\$ 6,7030
DÓLAR PAPEL SP (03/10)	R\$ 5,6967/R\$ 5,7967

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Majoria do União Brasil admite apoio à reeleição de Bolsonaro em 2022

A maioria dos parlamentares do União Brasil, resultado da fusão entre DEM e PSL, não descarta um alinhamento com o presidente **Jair Bolsonaro** em 2022. Levantamento do *Estadão/Broadcast* com os 88 deputados e senadores da nova sigla mostra que 56 deles defendem o apoio ou admitem que poderão apoiar a reeleição de Bolsonaro. Apenas cinco disseram descartar essa possibilidade, e os demais não quiseram se posicionar. A fusão foi aprovada pelas duas siglas em outubro, mas ainda depende de aval do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

O aceno da maior parte dos parlamentares a Bolsonaro diverge do discurso de independência em relação ao Palácio do Planalto adotado por dirigentes da nova legenda.

Moro inicia articulações políticas e defende teto de gastos

O ex-ministro da Justiça Sérgio Moro intensificou as articulações políticas em busca de aliados do chamado centro expandido para construir sua candidatura à sucessão do presidente Jair Bolsonaro. Horas após desembarcar em Brasília, ontem, para conversas com dirigentes partidários, Moro fez questão de marcar posição no debate do dia

ao criticar a proposta do governo que rompe o teto de gastos públicos. “Aumentar o Auxílio Brasil e o Bolsa Família é ótimo. Furar o teto de gastos, aumentar os juros e a inflação, dar calote em professores, tudo isso é péssimo”, afirmou o ex-juiz da Lava Jato nas redes sociais. A filiação de Moro ao Podemos será anunciada no dia 10.

Luiz Felipe d'Ávila entra na corrida pelo Planalto

Lançado ontem pelo partido Novo como pré-candidato à Presidência, o cientista político Luiz Felipe d'Ávila discursou contra o populismo, defendeu o liberalismo e as privatizações e pregou a responsabilidade fiscal. “Nós vamos vender a Petrobras no primeiro dia de governo. É um absurdo ter uma empresa que vem sendo usada como fonte de corrupção pelo populismo de esquerda e como fonte de manipulação de preço pelo populismo de direita. Vamos pagar a conta”, disse d'Ávila, durante ato do Novo em Brasília. “O populismo de direita e de esquerda vai perpetuar o populismo, portanto, a miséria, a pobreza, a corrupção e o mau funcionamento das instituições”, disse o cientista político, sem citar os nomes de Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva.

► DESTAQUES
DA IMPRENSA

LIDERANÇAS DO PTE DO PSB TENTAM FORMAR CHAPA COM LULA E ALCKMIN
CACIQUES DO PT E DO PSB TENTAM COSTURAR UMA ALIANÇA PARA A DISPUTA DA PRESIDÊNCIA EM 2022 QUE TERIA O EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA COMO CABEÇA DE CHAPA E O EX-GOVERNADOR DE SÃO PAULO GERALDO ALCKMIN (QUE ESTÁ DE SAÍDA DO PSDB) COMO VICE. AS CONVERSAS SE INTENSIFICARAM NAS ÚLTIMAS SEMANAS, MAS UMA UNIÃO ENTRE OS DOIS TRADICIONAIS ADVERSÁRIOS ENFRENTA UMA SÉRIE DE OBSTÁCULOS. OS PETISTAS QUE DEFENDEM A CHAPA ARGUMENTAM QUE ALCKMIN É O ÚLTIMO REMANESCENTE DO PSDB HISTÓRICO, COM OLHAR GENEROSO PARA A QUESTÃO SOCIAL. AS INFORMAÇÕES SÃO DA COLUNISTA MÔNICA BERGAMO, DA FOLHA DE S. PAULO.

INTERNACIONAL

Grupos rebeldes avançam em direção à capital da Etiópia

Grupos rebeldes da Etiópia conquistaram, durante o fim de semana, duas cidades estratégicas, Dessie e Kombolcha, e agora rumam em direção à capital do país, Adis-Abeba, uma metrópole de 4,5 milhões de habitantes que abriga a sede da União Africana, a organização regional mais importante do continente. O governo do premiê Abiy Ahmed nega que esteja sendo derrotado, mas declarou estado de emergência nacional anteontem. As autoridades de Adis-Abeba pediram aos moradores que se organizem para defender a cidade, mas o pânico tomou conta de parte da população.

Derrota eleitoral na Virgínia representa revés para Biden

O republicano Glenn Youngkin foi eleito governador da Virgínia, nos Estados Unidos, anteontem, e colocou fim a uma longa tradição de governos democratas no Estado americano. Youngkin, que fez carreira como executivo e é novato na política, derrotou nas urnas Terry McAuliffe, um proeminente democrata que foi governador da Virgínia entre 2014 e 2018. A vice-governadora na chapa de Youngkin é a republicana Winsome Sears, a primeira mulher não branca eleita para o cargo na Virgínia.

A vitória do republicano em um Estado tradicionalmente democrata foi considerada um revés para o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Nas eleições presidenciais do ano passado, o atual ocupante da Casa Branca venceu o então presidente Donald Trump por uma vantagem de dez pontos na Virgínia.

Portugal dissolve o Parlamento e vai realizar eleição em janeiro

O órgão consultivo do presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, o Conselho de Estado, aprovou ontem a proposta de dissolução do Parlamento, depois que os deputados rejeitaram o projeto de orçamento do governo para 2022, na semana passada. As eleições devem ser marcadas para janeiro.





Compromissos da COP26 precisam ser cumpridos

Ao firmar compromissos na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP26) e revisar as metas de redução de gases do efeito estufa, o Brasil dá uma sinalização positiva à comunidade internacional, segundo especialistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. O País precisa, porém, mostrar que vai colocá-los em prática, se quiser colher os frutos do novo posicionamento ainda na gestão Bolsonaro.

“O Brasil quer mais investimento em sua economia, mas, no futuro, não vai ser possível atrair os fundos maiores sem



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-25/08/2019

uma política ambiental clara nos níveis federal e estaduais”, disse o embaixador britânico no Brasil, Peter Wilson. O especialista em Relações Internacionais Eduardo Viola, da USP, disse que a mudança não vai ocorrer no atual governo. “Mas é um fator positivo porque estabelece compromissos do Estado que terão de ser cumpridos no futuro.”

São Paulo tem alta de furtos de cabos e tampas de bueiros

Bueiros tampados com madeiras improvisadas ou aqueles recentemente trocados estão se tornando frequentes nas proximidades do Pátio do Colégio, da Rua Santa Ifigênia e das Praças da Sé e da República, no centro de São Paulo. Também é evidente a falta de cabos e outros itens de infraestrutura, como semáforos. O principal motivo atribuído pelos gestores públicos e empresas do setor são os furtos, que estão em alta na região. No mês passado, duas escolas ficaram sem energia por causa do furto de cabos.

Áreas urbanizadas dobram no Brasil entre 1985 e 2000

As áreas urbanizadas do Brasil praticamente dobraram entre 1985 e 2020, indo de 2,1 mil para 4,1 mil hectares, segundo um levantamento inédito divulgado pelo MapBiomas, feito com imagens de satélite. Do total, 4,66% são “áreas informais” ou “favelas”, territórios dos quais os ocupantes não têm posse da terra. A taxa anual de crescimento das áreas urbanas tem sido de 1,97%, maior do que o crescimento da população do País, de 1,45%. São Paulo teve expansão de 218,9 mil hectares no período.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MÉDICO É INVESTIGADO APÓS CIRURGIAS PLÁSTICAS DE NARIZ MALSUCEDIDAS
A POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO ABRIU INQUÉRITO PARA APURAR A CONDUTA DO MÉDICO ALAN LANDECKER APÓS SETE PESSOAS REGISTRAREM QUEIXAS POR CAUSA DE COMPLICAÇÕES EM CIRURGIAS PLÁSTICAS NO NARIZ. APÓS O ACÚMULO DE RELATOS DE PACIENTES COM INFECÇÕES NO LOCAL DAS INTERVENÇÕES, ALGUNS DOS PRINCIPAIS HOSPITAIS DE SÃO PAULO BARRARAM O ACESSO DE LANDECKER A SUAS INSTALAÇÕES. A POLÍCIA APURA SE O MÉDICO COMETEU CRIME DE LESÃO CORPORAL. LANDECKER NEGA TER COMETIDO FALHAS NOS PROCEDIMENTOS.

Estado de São Paulo cogita desobrigar uso de máscara

O governo de São Paulo prevê flexibilizar o uso de máscaras em ambientes abertos a partir do início de dezembro. Para que isso ocorra, é necessário que o Estado avance em quatro indicadores que monitoram da cobertura vacinal da população à quantidade de novas internações pela covid-19. “A posição do Comitê Científico do Estado de São Paulo é que este momento ainda não é seguro, adequado, para a liberação do uso das máscaras”, disse o coordenador executivo do grupo, João Gabbardo.

ESPORTES

Atlético Mineiro vence e abre dez pontos na liderança

O Atlético Mineiro venceu o Grêmio por 2 a 1, ontem, no Mineirão, e deu um grande passo rumo ao título do Campeonato Brasileiro. A nove partidas do fim da competição, a equipe do técnico Cuca abriu dez pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o Palmeiras, e 12 sobre o Flamengo (que tem dois jogos a menos). Já o Grêmio permaneceu na 19ª colocação, na zona de rebaixamento.

Paris Saint-Germain cede empate e perde liderança

Um pênalti infantil de Kimpembe nos acréscimos do segundo tempo custou ao Paris Saint-Germain a vitória sobre o RB Leipzig e também a liderança do Grupo A da Liga dos Campeões. Com o empate por 2 a 2 ontem, na Alemanha, o time francês foi ultrapassado pelo Manchester City. Ao golear o Brugge, por 4 a 1, os ingleses subiram para o primeiro lugar, com 9 pontos, ante de 8 dos franceses.

Grande Prêmio de São Paulo espera 170 mil espectadores

Os responsáveis pelo Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, novo nome da etapa brasileira da categoria, prometem realizar uma corrida sustentável e esperam receber o maior público em 20 anos. A prova será no dia 14, e os organizadores calculam que 170 mil pessoas irão ao Autódromo de Interlagos durante o fim de semana. O público terá de apresentar comprovante de vacinação.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

bc
broadcast agro
A melhor plataforma em TEMPO REAL para quem acompanha o AGRONEGÓCIO

Grande São Paulo: 11 3856 3500 / Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcastagro.com.br

AGÊNCIA ESTADO ESTADÃO

App Store